



SERÁ QUE BATER AJUDA?

No artigo 18 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), há a proibição aos pais e qualquer adulto de qualquer tipo de dano à criança, seja moral ou físico.

Além de machucá-la, essa atitude torna a vida da criança uma loucura, fazendo-a acreditar que é possível resolver os problemas na base da palmada, o que não é verdade, pois violência gera violência. Essa lei foi criada com o intuito de fazer com que a relação entre pais e filhos melhore e para proteger quem é indefeso.

“Quando o adulto bate no filho, ele está reconhecendo que ficou impotente diante da atitude da criança; mostra claramente que perdeu o controle da situação, o controle de si mesmo, e a agressão passa a ser a única maneira de manter seu status autoritário”. É o que diz Célia Terra, professora de Psicoterapia Infantil da PUC- SP. Ela se diz favorável à proibição às palmadas, pois, segundo a professora, em vez de autoridade, o castigo físico mostra falta de argumento por parte dos pais.

Com toda essa discussão, acredita-se que a Lei da Palmada irá melhorar muito a relação entre pais e filhos. Porque para a criança o que importa, realmente, é ficar mais tempo com os pais, recebendo amor, carinho e atenção. E, é claro, uma boa educação, respeitando-se todo e qualquer direito reservado à criança e ao adolescente.